

BOLETIM NOVO CAGED AMAPÁ

SETEMBRO/2025



SECRETARIA DE
PLANEJAMENTO





BOLETIM NOVO CAGED – AMAPÁ

O Boletim do NOVO CAGED (Cadastro Geral de Empregos e Desempregos) apresenta uma análise dos dados disponibilizados pelo Ministério do Trabalho e Emprego (MTE), sobre o crescimento do mercado de trabalho formal. O Sistema do Caged foi substituído pelo sistema de Escrituração Digital das Obrigações Fiscais, Previdenciárias e Trabalhistas E-social, de forma gradativa desde janeiro de 2020, assim todas as empresas são obrigadas a declarar as movimentações por meio do E-Social.

O banco de dados fornece informações que embasam estudos, pesquisas, projetos e programas relacionados ao mercado de trabalho, subsidiando decisões governamentais.

De acordo com o Ministério do Trabalho e Emprego, o mês de setembro de 2025, o estado do Amapá apresentou um estoque de 102.866 trabalhadores, com saldo de 735 postos de trabalho (303 do gênero masculino e 432 do gênero feminino), com 4.444 admissões (2.654 do gênero masculino e 1.790 do gênero feminino) e 3.709 desligamentos (2.351 do gênero masculino e 1.358 do gênero feminino).

O perfil do trabalhadoraor Amapaense apresenta tendências interessantes quanto à formação educacional predominante. Entre os admitidos, destaca-se que a maioria possui nível médio completo, totalizando 3.404 pessoas. Logo em seguida, estão aqueles com ensino superior completo, com 367 celetistas.

Ao analisarmos os desligamentos, percebe-se que 2.707 trabalhadores com nível médio completo foram desligados, enquanto 323 possuíam ensino superior. Ao comparar os admitidos e desligados, o saldo de celetistas com nível médio completo é de 697. Aqueles com ensino superior apresentam um saldo de 44.



Evolução Mensal Setembro

Tabela 1 - Evolução de admitidos, desligamentos e saldo por nível geográfico - Agosto de 2025 (Série com Ajustes)

	Setembro2025				
	Admissões	Desligamentos	Saldos	Variação Relativa (%)	Ranking
Brasil	2.292.492	2.079.490	213.002	0,44	
Alagoas	27.742	13.859	13.883	2,99	1º
Sergipe	16.267	10.305	5.962	1,70	2º
Paraíba	24.420	18.336	6.084	1,14	3º
Pernambuco	69.114	53.512	15.602	1,00	4º
Pará	48.218	38.443	9.775	0,95	5º
Acre	4.568	3.723	845	0,73	6º
Ceará	62.868	52.307	10.561	0,73	7º
Amapá	4.444	3.709	735	0,72	8º
Amazonas	26.617	22.881	3.736	0,66	9º
Piauí	14.735	12.331	2.404	0,63	10º
Tocantins	12.466	10.872	1.594	0,59	11º
Rio Grande do Norte	21.201	17.970	3.231	0,59	12º
Bahia	87.368	76.018	11.350	0,51	13º
Maranhão	25.141	21.871	3.270	0,48	14º
Santa Catarina	145.020	133.654	11.366	0,43	15º
Espírito Santo	48.619	44.826	3.793	0,41	16º
Rio de Janeiro	145.618	129.609	16.009	0,40	17º
Rondônia	15.140	13.969	1.171	0,38	18º
Mato Grosso	56.798	53.061	3.737	0,37	19º
Paraná	171.918	159.872	12.046	0,36	20º
Distrito Federal	42.171	38.455	3.716	0,36	21º
Goiás	85.461	79.724	5.737	0,35	22º
Roraima	4.247	3.952	295	0,35	23º
São Paulo	728.293	679.241	49.052	0,33	24º
Minas Gerais	239.811	228.026	11.785	0,23	25º
Mato Grosso do Sul	34.776	33.397	1.379	0,20	26º
Rio Grande do Sul	129.230	125.340	3.890	0,13	27º

Fonte: NOVO CAGED

A tabela ilustra a evolução no mercado de trabalho brasileiro com base em dados do Novo CAGED para o mês de setembro de 2025.

O Brasil, apresentou um saldo positivo de 213.002 empregos, com uma variação relativa de 0,44%. Isso indica um crescimento contínuo no mercado de trabalho durante o mês de setembro de 2025.



Os estados que obtiveram Destaques Positivos durante esse período foram:

O estado de Alagoas lidera o ranking com uma variação relativa de 2,99%, o que representa o maior crescimento proporcional no emprego, com um saldo de 13.883 novos postos de trabalho, tendo em seguida os estados de Sergipe e Paraíba, com variações relativas de 1,70% e 1,14%, respectivamente, também mostrando desempenhos significativos.

Em relação aos estados com maior saldo absoluto obtivemos destaque o estado de São Paulo apesar de uma variação relativa de 0,33%, registrou o maior saldo absoluto de 49.052 novos empregos, refletindo sua grandeza econômica. Rio de Janeiro e Pernambuco também se destacam em termos de saldo absoluto, com 16.009 e 15.602, respectivamente.

Já os estados com menor crescimento Roraima e Mato Grosso do Sul apresentam variações relativas mais modestas de 0,35% e 0,20%, respectivamente Rio Grande do Sul ocupa a última posição no ranking, com uma variação relativa de 0,13% e um saldo de 3.890, o que sugere um crescimento mais estável e menos acelerado.

A análise dos dados do Novo CAGED para setembro de 2025 revela uma tendência de crescimento no mercado de trabalho brasileiro, com variações significativas entre os estados. Alagoas destaca-se com a maior variação relativa, enquanto São Paulo lidera em termos de saldo absoluto. Esses dados são cruciais para entender as dinâmicas regionais de emprego e auxiliar na formulação de políticas públicas e estratégias empresariais para ampliar cada vez mais o mercado de trabalho formal.



**Tabela 2 - Evolução de admitidos, desligamentos e saldo por nível geográfico
– Acumulado do Ano (2025)**

Brasil e Unidades da Federação	Acumulado do Ano (2025) - com ajuste				
	Admissões	Desligamentos	Saldos	Variação Relativa (%)	Ranking
Brasil	20.763.679	19.047.079	1.716.600	3,64	
Amapá	41.357	33.948	7.409	7,76	1º
Mato Grosso	537.267	479.084	58.183	6,16	2º
Piauí	130.866	109.380	21.486	5,94	3º
Paraíba	208.178	181.685	26.493	5,15	4º
Acre	44.890	39.225	5.665	5,13	5º
Goiás	808.346	728.629	79.717	5,06	6º
Tocantins	112.059	99.771	12.288	4,75	7º
Pará	401.428	354.767	46.661	4,72	8º
Bahia	807.992	708.260	99.732	4,67	9º
Mato Grosso do Sul	332.534	301.665	30.869	4,61	10º
Maranhão	224.913	194.882	30.031	4,56	11º
Sergipe	121.537	106.764	14.773	4,31	12º
Pernambuco	536.170	474.550	61.620	4,06	13º
Amazonas	241.308	219.008	22.300	4,05	14º
Rondônia	136.593	124.805	11.788	4	15º
Distrito Federal	371.168	332.886	38.282	3,79	16º
Paraná	1.606.202	1.484.911	121.291	3,77	17º
Roraima	38.805	35.743	3.062	3,71	18º
Santa Catarina	1.357.983	1.262.929	95.054	3,7	19º
Ceará	519.841	468.723	51.118	3,63	20º
Rio Grande do Norte	201.042	182.647	18.395	3,43	21º
São Paulo	6.528.704	6.042.978	485.726	3,39	22º
Minas Gerais	2.231.122	2.066.488	164.634	3,35	23º
Rio Grande do Sul	1.279.157	1.200.705	78.452	2,77	24º
Espírito Santo	454.623	431.769	22.854	2,51	25º
Rio de Janeiro	1.323.548	1.226.434	97.114	2,5	26º
Alagoas	163.384	152.102	11.282	2,42	27º

Fonte: NOVO CAGED

A tabela apresenta dados acumulados do ano de 2025 sobre admissões, desligamentos e saldo de empregos no Brasil e suas unidades federativas. Os números refletem a dinâmica do mercado de trabalho, destacando onde houve crescimento ou retração no emprego formal.



No cenário nacional, o Brasil registrou um saldo positivo de 1.716.600 empregos, com uma variação relativa de 3,64%. Este crescimento é indicativo de uma recuperação econômica, impulsionada por um número de admissões superior ao de desligamentos.

O Amapá lidera o ranking com a maior variação relativa de 7,76%. O saldo de 7.409 empregos reflete um crescimento vigoroso, possivelmente impulsionado por investimentos locais ou expansão em setores chave.

Mato Grosso com um saldo de 58.183 empregos e uma variação de 6,16%, Mato Grosso ocupa a segunda posição, este desempenho pode estar ligado ao setor agropecuário, que é uma força motriz na economia do estado. Os estados de Piauí e Paraíba também se destacam no ranking, com variações de 5,94% e 5,15%, respectivamente. Ambos os estados mostram crescimento expressivo, sugerindo melhorias econômicas regionais.

São Paulo, apesar de ter o maior número absoluto de saldo de empregos 485.726, apresenta uma variação relativa de 3,39%, situando-se na 22ª posição. Isso reflete a magnitude do mercado de trabalho paulista, onde a alta base de comparação dilui a taxa de crescimento percentual.

Rio de Janeiro e Minas Gerais, com variações de 2,50% e 3,35%, respectivamente, mostram crescimento estável, ainda que menos acelerado comparado a outros estados menores.

Alagoas ficou na última posição, com uma variação de 2,42%. Este dado aponta para um crescimento mais modesto, que pode ser influenciado por fatores econômicos locais ou limitações estruturais. Espírito Santo e Rio Grande do Sul também apresentam variações abaixo da média nacional, indicando desafios em suas economias locais.

Enquanto algumas regiões experimentam expansões significativas, outras enfrentam crescimentos mais modestos. Este cenário destaca a necessidade de políticas públicas adaptadas às regionais para o desenvolvimento econômico sustentável em todo o país.



**Tabela 3 - Evolução de admitidos, desligamentos e saldo por nível geográfico –
Últimos 12 Meses (Ago/24 a Set/25) - com ajuste**

	Últimos 12 Meses** (Ago/24 a Set/25) - com ajuste				
	Admissões	Desligamentos	SalDOS	Variação Relativa (%)	Ranking
Brasil	26.532.519	25.132.615	1.399.904	2,9	
Amapá	52.089	44.741	7.348	7,7	1º
Paraíba	260.621	230.817	29.804	5,8	2º
Piauí	162.437	144.413	18.024	4,9	3º
Sergipe	153.824	138.395	15.429	4,5	4º
Roraima	50.780	47.093	3.687	4,5	5º
Acre	56.694	51.895	4.799	4,3	6º
Amazonas	313.117	289.913	23.204	4,2	7º
Tocantins	141.626	130.743	10.883	4,2	8º
Bahia	1.031.027	944.019	87.008	4,0	9º
Distrito Federal	481.399	441.670	39.729	3,9	10º
Pará	508.099	469.091	39.008	3,9	11º
Rio Grande do Norte	256.111	235.361	20.750	3,9	12º
Pernambuco	682.781	623.865	58.916	3,9	13º
Maranhão	285.117	260.361	24.756	3,7	14º
Ceará	660.441	608.940	51.501	3,7	15º
Goiás	1.024.161	971.219	52.942	3,3	16º
Rondônia	172.243	162.849	9.394	3,2	17º
Mato Grosso	670.025	639.767	30.258	3,1	18º
Paraná	2.038.513	1.943.269	95.244	2,9	19º
Alagoas	209.045	195.979	13.066	2,8	20º
Santa Catarina	1.729.555	1.658.709	70.846	2,7	21º
Rio Grande do Sul	1.644.870	1.569.394	75.476	2,7	22º
São Paulo	8.380.781	8.003.423	377.358	2,6	23º
Rio de Janeiro	1.718.758	1.617.966	100.792	2,6	24º
Mato Grosso do Sul	419.761	402.950	16.811	2,5	25º
Espírito Santo	580.764	560.611	20.153	2,2	26º
Minas Gerais	2.830.680	2.732.623	98.057	2,0	27º

Fonte: NOVO CAGED

A tabela fornece uma análise detalhada da evolução do mercado de trabalho no Brasil ao longo dos últimos 12 meses, entre agosto de 2024 e setembro de 2025, com ajustes. Os dados incluem o número de admissões, desligamentos, o saldo resultante e a variação relativa em porcentagem para cada estado brasileiro, além de um ranking baseado na variação relativa.



No contexto nacional, o Brasil apresentou 26.532.519 admissões e 25.132.615 desligamentos, resultando em um saldo positivo de 1.399.904 empregos, o que representa uma variação relativa de 2,9%. O Amapá se destacou com a maior variação relativa de 7,7%, com um saldo positivo de 7.348 admissões acima dos desligamentos. Este desempenho o posiciona em primeiro lugar no ranking, mostrando um crescimento notável no mercado de trabalho local.

Os estados Paraíba e Piauí em segundo e terceiro lugar, respectivamente, a Paraíba registrou uma variação relativa de 5,8%, enquanto o Piauí apresentou 4,9%. Ambos os estados mostraram um crescimento significativo, destacando-se no cenário nacional.

Desempenho dos estados do Norte e Nordeste: estados como Sergipe, Roraima, e Acre também mostraram crescimento acima da média nacional, com variações relativas entre 4,5% e 4,3%. Este desempenho sinaliza um fortalecimento econômico nessas regiões.

As regiões Sudeste e Sul como São Paulo, Rio de Janeiro e Minas Gerais, embora tenham apresentado altos números absolutos de admissões e desligamentos, mostraram variações relativas menores, como 2,6% em São Paulo e 2,0% em Minas Gerais. Isso reflete um mercado de trabalho mais estável e menos volátil nessas regiões.

Os estados com menor variação relativa são: Espírito Santo e Minas Gerais apresentaram variações relativas, com 2,2% e 2,0%, respectivamente. Isso pode indicar um mercado mais consolidado ou menos dinâmico no que diz respeito a novas contratações versus desligamentos.

Demonstra um panorama positivo para o mercado de trabalho brasileiro, com saldo positivo em todos os estados, indicando recuperação e crescimento econômico. Os estados do Norte e Nordeste mostraram um desempenho notável, liderando o ranking de variação relativa, enquanto os estados do Sul e Sudeste, apresentam números absolutos elevados, essas informações são cruciais para entender as dinâmicas do mercado de trabalho.

Tabela 4 - Evolução do estoque de Setembro de 2024 a setembro de 2025

Região e UF	%
Brasil	2,95
Norte	4,11
Rondônia	3,16
Acre	4,31
Amazonas	4,22
Roraima	4,5
Pará	3,92
Amapá	7,69
Tocantins	4,19
Nordeste	4,01
Maranhão	3,73
Piauí	4,94
Ceará	3,66
Rio Grande do Norte	3,89
Paraíba	5,83
Pernambuco	3,88
Alagoas	2,81
Sergipe	4,51
Bahia	4,05
Sudeste	2,47
Minas Gerais	1,97
Espírito Santo	2,21
Rio de Janeiro	2,60
São Paulo	2,62
Sul	2,78
Paraná	2,94
Santa Catarina	2,73
Rio Grande do Sul	2,66
Centro-Oeste	3,28
Mato Grosso do Sul	2,46
Mato Grosso	3,11
Goiás	3,31
Distrito Federal	3,94

Fonte: Novo Caged

O estado do **Amapá** se destacou com um impressionante aumento de **7,69%**, o maior entre todas as unidades federativas analisadas durante esse período. Assim demonstrando em números o fortalecimento e ampliação do mercado formal.

Grupo atividade Econômica

Tabela 5 - Dados de emprego no estado do Amapá, por grupo atividade econômica – Setembro de 2025

Atividade Econômica	Admitidos	Desligados	Saldo	Estoque Mensal
Agropecuária	115	91	24	1.771
Agricultura, Pecuária e Serviços relacionados	28	26	2	611
Pesca e Aquicultura	4	4	0	24
Produção Florestal	83	61	22	1.136
Indústria	471	258	213	7.195
Água, Esgoto, Atividade de Gestão resíduos e descontaminação	37	35	2	1.429
Eletricidade e Gás	15	6	9	623
Indústria de Transformação	398	209	192	4.640
Indústria Extrativista	21	11	10	492
Construção	423	447	-24	6.768
Construção de Edifícios	338	276	62	4.559
Obras de Infraestrutura	50	110	-60	1.077
Serviços especializados para Construção	35	61	-26	1.132
Comércio	1.432	1.396	36	32.318
Comércio e Reparação de Veículos Automotores e Motocicletas	113	91	22	2.289
Comércio por Atacado, Exceto Veículos Automotores e Motocicletas	300	290	10	5.907
Comércio Varejista	1.019	1.015	54 4	24.122
Serviços	2.003	1.517	486	54.815
Administração pública, defesa, seguridade social, educação, saúde humana e serviços sociais	366	271	95	20.087
Alojamento e alimentação	225	212	13	4.408
Informação e comunicação e atividades financeiras, imobiliárias, profissionais e administrativas	1.225	845	380	23.926
Outros serviços	80	70	10	2.588
Serviços Domésticos				9
Transporte, armazenagem e correios	107	119	-12	3.797
Total	4.444	3.709	735	102.866

Fonte: Novo Caged - MTE



A tabela apresenta uma visão detalhada sobre o emprego no estado do Amapá no mês de setembro de 2025, segmentando por grupos de atividades econômicas.

O total de admitidos no Amapá foi de 4.444, enquanto o número de desligados foi de 3.709, resultando em um saldo positivo de 735 empregos. O estoque mensal de empregos alcançou 102.866.

O setor agropecuário mostra um saldo positivo modesto, com um crescimento mais acentuado na produção florestal, que contribuiu significativamente para o saldo positivo do setor.

A indústria apresentou um bom desempenho, principalmente na indústria de transformação, que sozinha teve um saldo positivo de 192 empregos. A indústria extrativista também contribuiu positivamente.

O setor de construção foi o único a apresentar um saldo negativo, principalmente devido à redução de empregos em obras de infraestrutura e serviços especializados para construção.

O comércio também teve um saldo positivo, com o comércio varejista liderando o aumento de empregos.

O setor de serviços foi o maior responsável pelo saldo positivo geral, com destaque para as áreas de informação, comunicação, e atividades financeiras, imobiliárias, profissionais e administrativas.

O mercado de trabalho no Amapá em setembro de 2025 mostrou um crescimento saudável, especialmente nos setores de serviços, indústria e comércio. A construção foi a principal exceção, com um saldo negativo, indicando desafios específicos nesse setor. Este panorama sugere uma economia diversificada com potencial de crescimento.

Estoque de Empregos

Tabela 6 - Dados de emprego no estado do Amapá, segundo o Estoque – Setembro de 2025

Atividade Econômica	Estoque Mensal
Agropecuária	1.771
Agricultura, Pecuária e Serviços relacionados	611
Pesca e Aquicultura	24
Produção Florestal	1.136
Indústria	7.195
Água, Esgoto, Atividade de Gestão resíduos e descontaminação	1.429
Eletricidade e Gás	623
Indústria de Transformação	4.640
Indústria Extrativista	492
Construção	6.768
Construção de Edifícios	4.559
Obras de Infraestrutura	1.077
Serviços especializados para Construção	1.132
Comércio	32.318
Comércio e Reparação de Veículos	2.289
Automotores e Motocicletas	
Comércio por Atacado, Exceto Veículos	5.907
Automotores e Motocicletas	
Comércio Varejista	24.122
Serviços	54.815
Administração pública, defesa, seguridade social, educação, saúde humana e serviços sociais	20.087
Alojamento e alimentação	4.408
Informação e comunicação e atividades financeiras, imobiliárias, profissionais e administrativas	23.926
Outros serviços	2.588
Serviços Domésticos	9
Transporte, armazenagem e correios	3.797
Total	102.866

Fonte: Novo Caged - MTE

Apresenta informações detalhadas sobre o estoque de emprego no estado do Amapá em setembro de 2025, ressaltamos que o estoque é a quantidade total de vínculos celetistas



ativos no mercado formal de trabalho, divididas por setores de atividade econômica:

O setor agropecuário apresenta um estoque mensal de 1.771 empregos, sendo subdividido em:

- Agricultura, Pecuária e Serviços Relacionados: 611 empregos
- Pesca e Aquicultura: 24 empregos
- Produção Florestal: 1.136 empregos

A predominância da Produção Florestal destaca a importância das atividades do extrativismo vegetal e a sivilcultura, pois ela engloba o manejo sustentável desses recursos para extração de produtos como madeira, celulose e entre outros na região.

Já o setor indústria totaliza 7.195 empregos, dividida em subcategorias:

- Indústria de Transformação: 4.640 empregos
- Indústria Extrativista: 492 empregos
- Água, Esgoto, Atividade de Gestão de Resíduos e Descontaminação: 1.429 empregos
- Eletricidade e Gás: 623 empregos

A Indústria de Transformação lidera, sugerindo um potencial fortalecimento de fábricas e produção local.

No setor da construção, há um total de 6.768 empregos:

- Construção de Edifícios: 4.559 empregos
- Obras de Infraestrutura: 1.077 empregos
- Serviços Especializados para Construção: 1.132 empregos

A Construção de Edifícios é a atividade mais proeminente, refletindo um crescimento urbano e desenvolvimento imobiliário no estado.

O setor comércio é um dos setores mais robustos, com 32.318 empregos:

- 
- Comércio e Reparação de Veículos Automotores e Motocicletas: 2.289
 - Comércio por Atacado, Exceto Veículos Automotores e Motocicletas: 5.907 empregos
 - Comércio Varejista: 24.122 empregos

O Comércio Varejista se destaca, indicando uma forte demanda de trabalhadores nesse ramo que abrange supermercados, farmácias, lojas de departamento, lojas especializadas, lojas de conveniência e boutique por consumo local e varejo.

O setor de serviços é o mais expressivo, com 54.815 empregos, englobando:

- Administração Pública, Defesa, Seguridade Social, Educação, Saúde Humana e Serviços Sociais: 20.087 empregos
- Alojamento e Alimentação: 4.408 empregos
- Informação e Comunicação e Atividades Financeiras, Imobiliárias, Profissionais e Administrativas: 23.926 empregos
- Outros Serviços: 2.588 empregos
- Serviços Domésticos: 9 empregos
- Transporte, Armazenagem e Correios: 3.797 empregos

A Administração Pública e os segmentos relacionados têm a maior parte, refletindo o papel do setor público e serviços essenciais na economia local.

O total de empregos no estado do Amapá, segundo o estoque de setembro de 2025, é de 102.866. Os setores de Serviços e Comércio lideram em termos de empregabilidade, demonstrando sua vital importância para a economia local. As tendências de crescimento e desenvolvimento em áreas específicas, como a Construção e Indústria de Transformação, que podem indicar oportunidades de investimento e melhorias estruturais na região.



Perfil do trabalhador Amapaense

Tabela 7 - Evolução Mensal de Admitidos por tipo de Gênero no estado do Amapá – 2025

Gênero	Janeiro	Fevereiro	Março
Homens	2.620	2.586	2.580
Mulheres	1.957	2.231	1.643
Total	4.677	4.817	4.223

Gênero	Abril	Maio	Junho
Homens	2.733	2.515	3.001
Mulheres	1.763	1.782	1.778
Total	4.496	4.297	4.779

Gênero	Julho	Agosto	Setembro
Homens	2.885	2.792	2.654
Mulheres	1.736	1.747	1.790
Total	4.621	4.539	4.444

Fonte: Novo Caged – MTE.

Nota: Dados sujeito a reajuste.

As informações apresentada oferece uma visão detalhada sobre a evolução mensal de admitidos por gênero no estado do Amapá ao longo do ano de 2025. Ressaltamos que os dados estão sujeitos a reajustes.

A análise indica que, embora ainda exista um desequilíbrio entre os gêneros, o incremento das admissões femininas pode ser um indicativo positivo de mudanças no mercado de trabalho. A inserção feminina é crucial não apenas para a equidade de gênero, mas também para o enriquecimento do ambiente de trabalho, trazendo diversidade e novas perspectivas.

A variação nos números pode estar relacionada a fatores econômicos, sazonais ou específicos do mercado de trabalho no Amapá. As diferenças entre os gêneros também podem indicar variações no tipo de empregos disponíveis ou nas preferências dos empregadores em diferentes épocas do ano.

Tabela 8 - Grau de Escolaridade dos Admitidos no estado do Amapá - 2025

Escolaridade	Janeiro	Fevereiro	Março
Analfabeto	16	13	10
Fundamental Incompleto	225	187	160
Fundamental Completo	235	286	188
Médio Incompleto	442	177	242
Médio Completo	2.949	3.586	3.047
Superior Incompleto	153	105	151
Superior Completo	567	463	425

Escolaridade	Abril	Maio	Junho
Analfabeto	30	8	9
Fundamental Incompleto	148	151	157
Fundamental Completo	292	232	362
Médio Incompleto	200	148	217
Médio Completo	3.278	3.309	3.576
Superior Incompleto	156	132	104
Superior Completo	392	317	334

Escolaridade	Julho	Agosto	Setembro
Analfabeto	5	29	18
Fundamental Incompleto	226	173	128
Fundamental Completo	256	277	207
Médio Incompleto	249	203	192
Médio Completo	3.427	3.280	3.404
Superior Incompleto	126	121	128
Superior Completo	332	456	367

Fonte: Novo Caged – MTE.

Nota: Dados sujeito a reajuste.

Os dados apresentados referentes ao grau de escolaridade dos admitidos no mercado de trabalho no estado do Amapá ao longo dos meses de 2025. Revelam tendências significativas com predominância de admissões de pessoas com ensino médio completo sugere uma forte demanda por trabalhadores com esse nível de escolaridade. A presença constante de admissões de pessoas com níveis educacionais mais baixos destaca a necessidade de políticas educacionais focadas em melhorar a qualificação desses trabalhadores.



Além disso, a variação ao longo dos meses pode indicar flutuações sazonais na economia local. Esses insights podem ser valiosos para formuladores de políticas e empregadores na região, ajudando a alinhar a oferta de formação profissional com as necessidades do mercado de trabalho.

Tabela 9 - Admitidos por Faixa Etária no estado do Amapá - 2025

Faixa etária	Janeiro	Fevereiro	Março
até 17 anos	271	27	93
18 a 24 anos	1.258	1.258	1.158
25 a 29 anos	862	878	816
30 a 39 anos	1.209	1.326	1.195
40 a 49 anos	708	794	686
50 a 64 anos	266	513	269
65 ou +	13	21	6

Faixa etária	Abril	Maio	Junho
até 17 anos	26	21	30
18 a 24 anos	1.223	1.178	1.277
25 a 29 anos	869	797	957
30 a 39 anos	1.121	1.159	1.219
40 a 49 anos	761	748	771
50 a 64 anos	427	372	424
65 ou +	69	22	5

Faixa etária	Julho	Agosto	Setembro
até 17 anos	15	15	48
18 a 24 anos	1.227	1.198	1.251
25 a 29 anos	898	966	902
30 a 39 anos	1.235	1.303	1.190
40 a 49 anos	715	739	734
50 a 64 anos	352	370	300
65 ou +	23	38	19

Fonte: Novo Caged – MTE.

Nota: Dados sujeito a reajuste.

Os dados apresentam o quantitativo de admitidos em diferentes faixas etárias no estado do Amapá ao longo dos meses de 2025.



A análise revela que a faixa etária de 18 a 24 anos é a mais ativa no mercado de trabalho, refletindo a entrada de jovens adultos em busca de oportunidades. Em contraste, as faixas etárias mais avançadas apresentam números menores de admissões, o que pode indicar desafios na inserção desse grupo no mercado. As flutuações nas admissões de pessoas com 65 anos ou mais podem sugerir uma busca por oportunidades de trabalho pós-aposentadoria ou uma maior dificuldade de manter-se empregado.

Essas tendências podem ser úteis para planejadores de políticas públicas e empregadores ao considerar estratégias para a inclusão e suporte a diferentes grupos etários no mercado de trabalho.



Conclusão

O Boletim do Novo CAGED para setembro de 2025 oferece uma visão dinâmica do mercado de trabalho, o estado do Amapá destacou-se com a maior variação relativa de crescimento no acumulado do ano, sinalizando um mercado de trabalho em expansão, possivelmente impulsionado por investimentos locais e setores como serviços e indústria de transformação. Outros estados, como Alagoas, também mostraram um crescimento expressivo em termos de variação relativa.

Os dados revelam que os setores de serviços e comércio são os maiores empregadores, sendo cruciais para a economia local. A indústria de transformação também mostrou um bom desempenho, refletindo o potencial de fortalecimento da produção local. No entanto, o setor de construção apresentou desafios, com um saldo negativo, destacando áreas que necessitam de atenção para uma recuperação econômica mais abrangente.

O perfil dos trabalhadores amapaenses indica tendências quanto à escolaridade, gênero e faixa etária. O nível médio completo é predominante entre os admitidos, sugerindo a importância de políticas educacionais que melhorem a qualificação dos trabalhadores. O aumento das admissões femininas é um indicativo positivo de mudanças no mercado de trabalho, promovendo maior equidade de gênero. Além disso, a faixa etária de 18 a 24 anos mostrou-se a mais ativa, refletindo a busca de jovens adultos por oportunidades de emprego.

Os dados são fundamentais para entender as dinâmicas do mercado de trabalho e suas variações regionais. Eles fornecem uma visão dinâmica para a formulação de estratégias empresariais que possam promover o crescimento econômico. A identificação de setores-chaves e o entendimento das necessidades e desafios regionais são essenciais para fomentar um mercado de trabalho mais inclusivo e equilibrado. O foco em políticas educacionais e de qualificação pode ajudar a alinhar a oferta de mão de obra com as demandas do mercado, promovendo uma economia mais robusta e resiliente.



Macapá - AP, 06 de novembro de 2025.

Coordenadoria de Produção e Análise de Informação - COPAI

Coordenador: Francisco de Assis Souza Costa

GERÊNCIAS

Gerente do Núcleo de Pesquisas: Armando Ferreira Bruno Neto

Gerente do Núcleo de Estatística: Nazaré Santos Cardoso

Gerente do Núcleo de Análise Socioeconômica: Newton Wanderley Salomão Junior

EQUIPE TÉCNICA

Aldo Simão Carneiro Fernandes: Analista de Planejamento e Orçamento

César Augusto dos Santos Matos: Analista de Planejamento e Orçamento

Diego Belo Rodrigues: Assistente Administrativo

Tasso Alencar de Souza: Assistente Administrativo

Taiza Roberta Farias da Silva: Analista de Planejamento e Orçamento

Vitória Cherfen de Souza: Analista de Planejamento e Orçamento

Marlon Moraes Amanajás: Gerente de Subgrupos de Atividades de Projetos

Consulta: <https://seplan.portal.ap.gov.br/conteudo/estatistica-do-estado/novo> caged